



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

Unidade: Instituto de Geociências de Departamento: Departamento de Geografia

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	NOME
	ESTADO, TERRITÓRIO E MOVIMENTOS SOCIAIS

CARGA HORÁRIA				MÓDULO			CURSO(S)	ANO VIGENTE
T	P	E	TOTAL	T	P	E	Mestrado / Doutorado	2018
68	00	00	68	00	00	00		

EMENTA

Origens agrárias do Estado brasileiro. Classes sociais e relações de poder no campo. Questão agrária no Brasil. Unidade e diversidade do campesinato brasileiro. Movimentos sociais e a luta por terra e território. Violência e conflitos no campo.

OBJETIVOS

Analisar os processos de territorialização que se definem no campo brasileiro a partir das intervenções do Estado, através das políticas públicas, e das ações políticas dos povos das florestas, campo e das águas organizados em movimentos sociais de luta por terra e território. Compreender a atuação do Estado brasileiro no avanço das diversas frentes do capital no campo; Compreender as relações de classe e de poder historicamente estabelecidas no campo brasileiro; Analisar a(s) permanência(s) e a(s) mudança(s) da questão agrária no Brasil; Identificar as estratégias de luta e resistência dos povos das florestas, do campo e das águas na Bahia; Analisar a espacialização da violência e dos conflitos territoriais no campo baiano.

CONTEÚDOS

Introdução aos pressupostos teóricos e metodológicos da compreensão do Estado;
Introdução aos pressupostos teóricos e metodológicos da Geografia dos Movimentos Sociais no âmbito da Questão Agrária.
Concepções básicas de território
Luta pela terra e Reforma Agrária
Povos Indígenas resistência e retomando dos territórios: A Questão Indígena.
Comunidades Quilombolas: territórios negros, espaços de disputa.
Comunidades de Pescadores Artesanais: território terra e água em questão.
Comunidades de Fundos e Fechos de Pasto: terra, território e vida.

BIBLIOGRAFIA

Básica

- BOGO, Ademar. **Identidade e Lutas de Classes**. São Paulo: Expressão Popular, 2008.
- CASTILHO, Alceu Luís. **O Partido da Terra: como os políticos conquistam o território brasileiro**. São Paulo: contexto, 2012.
- GERMANI, Guiomar. Condições históricas e sociais que regulam o acesso a terra no espaço agrário brasileiro In: **GeoTextos**: revista da Pós-Graduação em Geografia/IGEO/UFBA. Salvador, v. 2, dez. 2006, p. 115 -147
- GERMANI, G. I. A questão agrária na Bahia: Permanência e mudanças. In: Agripino Souza Coelho Neto; Edinusia Moreira Carneiro Santos; Onildo Araújo da Silva. (Org.). **(GEO)grafias dos movimentos sociais**. Feira de Santana (BA): UEFS Editora, 2010, p. 269304.
- IANNI, Octaviano. **Estado e Capitalismo**. São Paulo: Brasiliense, 2004.
- KOSIK, Karel. **Dialética do Concreto**. 7^a.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

Complementar

- MASCARO, Alysso Leandro. **Estado e Forma Política**. São Paulo: Boitempo, 2013.
- MOREIRA, Ruy. **Formação Espacial Brasileira: uma contribuição crítica à Geografia do Brasileiro de Janeiro: Consequência**, 2012.
- MOREIRA, Roberto José. **Terra, Poder e Território**. São Paulo: Expressão Popular, 2007.
- MORAES, Antonio Carlos Robert. **Território e História no Brasil**. São Paulo: Annablume, 2005.
- OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. **A Mundialização da Agricultura Brasileira**. São Paulo: Iande Editorial, 2016
- PAULINO, Eliane Tomiasi; FABRINI, João Edmilson (orgs.) **Campesinato e territórios em disputa**. São Paulo: Expressão Popular, 2008.
- PLOEG, Jan Douwe Van Der. **Camponeses e Impérios Alimentares: lutas por autonomia e sustentabilidade na era da globalização**. Tradução de Rita Pereira. Porto Alegre: editora da UFRGS, 2008.
- RAFFESTIN, Claude. **Por uma Geografia do Poder**. São Paulo: Ática, 1993.
- SAQUET, Marcos Aurelio. **Abordagens e concepções de território**. São Paulo, Outras Expressões, 2015.
- SANTOS, Renato Emerson Nascimento dos. **Movimentos Sociais e Geografia: sobre a(s) espacialidade(s) da ação social**. Rio de Janeiro: Consequência, 2011.

Programa de componente curricular proposto na reunião
do Departamento, em 20/02/2018

Programa de componente curricular aprovado na
reunião do Colegiado de Curso, em 27/10/2017

Chefe do Departamento
(assinatura e carimbo)

Coordenador do Colegiado
(assinatura e carimbo)